

1 – Gerência Regional Centro Leste (GERCEL) - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM). 2 – Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: anaclaudia\_ob@hotmail.com e eduardorrs@fepam.rs.gov.br.

Ana Cláudia Oliveira Bastos<sup>1,2</sup> e Eduardo Rodrigo Ramos de Santana<sup>1</sup> (orient.)

### INTRODUÇÃO

O Plano de Bacia é um instrumento legal, previsto na Lei Federal nº 9.433/1997 - Política Nacional de Recursos Hídricos (BRASIL, 1997) e na Lei Estadual nº 10.350/1994 (RIO GRANDE DO SUL, 1994), através do qual são estabelecidas metas progressivas de manutenção ou melhoria da qualidade da água.

Os estudos são subdivididos em três fases, sendo eles: **DIAGNÓSTICO**: determinada a situação quali-quantitativa atual (disponibilidade, demandas, cenário tendencial e dinâmica social);

**ENQUADRAMENTO**: onde são definidos cenários futuros para usos da água e estabelecidas metas intermediárias de qualidade (compatibilização de disponibilidade e demandas, cenários futuros e proposta de enquadramento); e

**PLANO DE AÇÕES**: visa o cumprimento de metas intermediárias e finais (formulação do elenco de ações, estudos de pré-viabilidade das ações, critérios e estratégias para a outorga, diretrizes para a cobrança e rateio de custos e consolidação do plano de ações).

### OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho é avaliar a qualidade das águas da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas através da análise de dados de monitoramento da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM), (provenientes de 21 pontos de coleta).

### METODOLOGIA

Os dados de monitoramento da qualidade das águas foram oriundos de campanhas de amostragem, executadas trimestralmente, entre os meses de agosto de 2017 e julho de 2019, em 21 estações de monitoramento.

Depois de estabelecidos os pontos de amostragem, foram avaliados os roteiros e determinado a logística do trabalho de campo. Usualmente realiza-se o deslocamento para o ponto mais distante para iniciar a amostragem, executando-se o trabalho no deslocamento de volta a origem.

A conservação das amostras é feita com resfriamento com gelo em caixa de isopor. De acordo com os parâmetros a analisar as amostras coletadas são acondicionadas em frascos com preservantes químicos.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

O diagnóstico preliminar da qualidade da água superficial considerou a sua conformidade com as diferentes classes definidas pela Resolução nº 357/2005, que estabelece os padrões de qualidade da água e seus limites. Conforme resultados os principais parâmetros que caracteriza como Classe 3 e 4 têm-se principalmente o fósforo e *Escherichia coli*, os grandes responsáveis pela degradação da qualidade das águas de uma maneira geral na Bacia do Rio Taquari-Antas.

Os resultados apontam a necessidade de implementar práticas de gestão do uso do solo, priorizar a cobertura vegetal ciliar obrigatória nas proximidades dos córregos. Também o tratamento de efluentes domésticos em nível secundário ou terciário para remoção da matéria orgânica, um dos setores que mais contribuem com carga poluente na Bacia. E por fim, licenciamento ambiental mais restritivo nas indústrias e diluição para atender ao cenário de enquadramento proposto nas sub-bacias.

### Amostragem Plano de Bacia.

### Amostragem referente aos 2 anos de análises.

